



PLANO DE ATIVIDADES 2018

ORÇAMENTO 2018

À Assembleia Geral
30-nov-2017



PLANO DE ATIVIDADES 2018

À Assembleia Geral
30-nov-2017

INTRODUÇÃO

Por outro lado, regista-se o reconhecimento sustentável do Corfebol como modalidade a merecer apoio e consideração pela tutela do desporto.

O Plano de Atividades, juntamente com o Orçamento, refletem os compromissos assumidos num conjunto diverso de projetos em áreas como o quadro competitivo nacional e internacional, o desporto jovem, a formação de agentes desportivos e dirigentes, o desporto adaptado, a implementação de instrumentos de boa governação e regulamentação da modalidade, a educação para os valores da ética no desporto, as parcerias institucionais contratualizadas ou tácitas de suporte às nossas atividades.

O rigor, o profissionalismo e o vínculo com compromissos estabelecidos com os seus parceiros são para a FPC requisitos determinantes nestes projetos que têm por principal vetor a melhoria da qualidade dos serviços que presta aos agentes desportivos e associativos da modalidade e a parceria colaborativa com outras entidades para valorizar socialmente o desporto e nesse contexto promover o crescimento e fortalecimento do Corfebol, nas competições e na sociedade.

O referencial para tal quadro de ação, é:

1. Promover o Corfebol e o valor social das suas características desportivas e co-educacionais;
2. Contribuir para o desenvolvimento do movimento associativo através de medidas que respondam eficientemente às múltiplas oportunidades, com que deparamos;
3. Gerir e planear de uma forma criteriosa, objetiva e sustentável as múltiplas ações com vista ao desenvolvimento do Corfebol no país;
4. Envolver parceiros externos que qualifiquem e potenciem o nosso programa de ação;
5. Granjear o respeito das entidades de governo, autarquias, parceiros desportivos nacionais e internacionais;
6. Amplificar o retorno do investimento em torno da modalidade.

Deste modo, todos os projetos e ações apresentados neste Plano de Atividades e Orçamento visam alcançar os objetivos gerais por que pugnamos e se concretizam no desenvolvimento e visibilidade do Corfebol.

Naturalmente, a previsão na alocação de recursos para o desenvolvimento destes projetos não pode, e não deve, alhear-se dos encargos com o funcionamento regular da estrutura organizacional e procedimental a que qualquer Federação se obriga, independente da sua envergadura, por força da Lei.

Este Plano e o respetivo Orçamento, que ora se submetem a aprovação, produzem-se neste contexto como prospetivo e não prospetivo como seria razoável, por todas as contribuições de receita dependerem de ainda futuras negociações, cujos resultados são impossíveis de prever, venham a ser eles amplificadores ou redutores.

À semelhança dos exercícios anteriores, todos os projetos e ações aqui propostos que dependam de financiamento externo apenas se implementarão após prévia dotação contratada que em termos de calendário estabelecido com as entidades externas é posterior à elaboração do presente Plano e Orçamento.

Visibilidade e desenvolvimento

O desporto escolar e nas escolas

Qualquer sucesso no desporto nas escolas e nas competições escolares mede-se no longo prazo, e são bem conhecidas as muitas debilidades históricas que revelamos neste domínio de atividade.

O Corfebol joga-se em centenas de escolas apetrechadas e em centenas de aulas de Educação Física por dia e em todo o território, fora do desporto na escola baseado em grupos-equipa de desporto escolar.

Ainda não é totalmente conhecido o novo enquadramento de desporto escolar para um novo quadriénio embora se conheça várias outras escolas onde o Corfebol será introduzido no desporto escolar.

Com base no protocolo com a Direção Geral de Educação, acreditando a Federação Portuguesa de Corfebol como Centro de Formação de professores do ensino, com créditos de carreira, procuraremos realizar Cursos

de Formação Acreditada, com custo suportados pela FPC e a DGE, embora esta tenha vindo a apostar em Cursos integrados na Semana Nacional de Formação de Professores, sucessivamente na Póvoa de Varzim em 2016 e Coimbra em 2017. Esta é uma capacidade que deve ser intensamente utilizada como uma das maiores alavancas do Corfebol para futuro nas escolas.

A correspondência e progressão de professores acreditados para treinadores de Corfebol, continuará a constituir um importante ponto na agenda de trabalho da Responsável pela Formação na FPC em articulação com a DGE e o IPDJ.

As Academias de Corfebol do 1º Ciclo

Seguindo a experiência da Academia do 1º ciclo foram já lançadas as bases de novas academias no Agrupamento Baamcramp Freire (Famões-Pontinha/Odivelas) – Coordenador Prof. José Santos, e Agrupamento Coimbra-Sul (Coimbra) – Coordenador Prof. Miguel Conceição da Delegação Norte, tendo sido as respetivas escolas de 1º ciclo apetrechadas com postes e bolas de Corfebol, com a contribuição da Câmara Municipal de Odivelas e a CASPAE, respetivamente e o apoio dos respetivos Diretores e agrupamento.

Em paralelo foram levadas a cabo ações de formação (clínicas) com o objetivo de capacitar os professores de educação física das AECs para iniciarem a prática do Corfebol.

2018 procurá concretizar estes projetos que sensibilizarão os alunos que entrarão no próximo ano letivo no 2º ciclo quer nas técnicas quer nas características de igualdade e colaboração co-educacional do Corfebol.

Prepara-se para o período da Páscoa 2018 um Torneio Inter-Academias a realizar em Coimbra.

Contrato Programa com a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica (Coordenador: Prof. José Santos)

Tendo obviamente sentido uma descontinuidade natural por motivo das eleições autárquicas que culminaram em 1 de outubro, a FPC considerando estar ainda muito aquém dos objetivos pretendidos, envidará esforços para continuar a concretização dos pontos contratualmente acordados com a Junta de Freguesia, nomeadamente:

1. na continuação da Academia de Corfebol nas escolas do 1º ciclo
2. potenciar a criação de clubes ou equipas de Corfebol na Freguesia.
3. na preparação e empenhamento das Seleções Nacionais
4. no apoio ao desenvolvimento da FPC, fomentando as suas ligações à freguesia e a projeção das suas atividades a nível nacional e internacional, nos limites das suas competências jurídicas e disponibilidades materiais.
5. na formação de professores contratados pela Junta e do quadro nos variados graus de ensino do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras.
6. na Cerimónia Anual de Entrega de Prémios e Diplomas se realizar num espaço condigno e de destaque da Freguesia.

Aguarda-se ainda a definição da extensão do apoio financeiro a conceder pela JF, no âmbito do contrato.

Considerações institucionais e orgânicas

Recursos humanos (Diretor responsável: Drª Paula Gomes)

Mercê do desenvolvimento e aumento da visibilidade, a FPC tem vindo a receber múltiplos pedidos que subentendem uma disponibilidade de recursos que não temos.

A partir de 1 de Outubro e já com reflexos positivos das atividades à responsabilidade da Secretária Geral, conta a FPC com a contribuição de Andreia Freitas, num contrato de Estágio Profissional que apreciaremos oportunamente a sua continuidade ao service da FPC.

Várias são as atividades, nomeadamente ligadas à apresentação e experimentação pública do Corfebol, solicitadas pelo poder local e as escolas, que se mitigam pela inexistência de voluntários eventuais e que outrora potenciavam a sua proliferação.

Torna-se indispensável que se encontrem novos formatos de empenhamento pessoal que permitam aumentar o número de pessoas de suporte às múltiplas atividades para as quais temos sido a ser convidados, para além das que resultam da atividade competitiva.

Recursos materiais

Dispõe hoje a FPC de um armazém capaz de albergar os acervos documentais, os equipamentos e bagagens inerentes ao esforço internacional, e variado apetrechamento desportivos desde postes, bolas, shotclocks e de sonorização.

O vetor logístico tem agora capacidade de transporte, na continuidade do que se tem revelado como um instrumento de grande eficiência: a carrinha transporter, adquirida pela oportunidade do apoio da junta de freguesia.

Hoje em dia não há sistemas perenes, apelando-se sempre para a sua adequabilidade e flexibilidade.

Área Metropolitana de Lisboa

Findas as eleições autárquicas que, no essencial, confirmaram as condições antecedentes, há que reestabelecer ligações, que gerem janelas de oportunidade, e entretanto iniciar outras quiçá em locais onde se tinha já consumido muitos recursos interrelacionais.

Almada perdeu para Braga, a Cidade Europeia do Desporto 2018, e assim passou a ser o nosso azimute de desenvolvimento, e Lisboa aguarda decisão sobre Capital Europeia do Desporto 2021, num momento em que perdeu o autor de todo esses projeto – o ex-vereador Jorge Máximo.

Os Clubes de Corfebol dos Concelhos: CCRAM, CIF, KLxP e NCB, poderão aproveitar a oportunidade de colaborarem com a FPC nos projetos e programas para os quais serão oportunamente convidados.

São dois anos, e os seus precedentes desde já, que podem e devem, potenciar o Corfebol na Área Metropolitana de Lisboa.

Área Metropolitana do Porto Coordenador: Prof. Miguel Conceição)

Em cumprimento do definido no Plano do ano de 2017, contamos com Prof. Miguel Conceição no sentido de promover os contactos, o planeamento e as ações em articulação com os vários atores no terreno, desde professores a dirigentes de clubes e autarcas para criar condições de envolvimento dos jovens e suas escolas, procurar a criação ou entrada em clubes na Área Metropolitana do Porto.

Mantém-se como importante a realização de workshops e um Curso de Formação de Treinadores Grau I, para dotar a região com as competências técnicas mínimas indispensáveis.

A zona norte assistirá, provavelmente já em 2018, ao arranque do Desporto Adaptado, sendo então acompanhado de perto pela Delegação do Porto.

O Campeonato do Mundo Universitário 2018, que teria lugar em Vila Real, e que estaria ao cuidado da colaboração com a FADU a partir do Porto, foi cancelado por desacordo de estratégia entre a IKF e a FISU.

Área Metropolitana de Coimbra

Com base na energia de um novo Clube de Corfebol – CASPAE – e que entre outras atividades é o o contratador dos professores de Educação Física para o 1º ciclo do Agrupamento Coimbra-Sul, 10 Escolas Básicas do 1º Ciclo foram apetrechadas com cestos e bolas depois de os professores terem tido um clinic de Corfebol. Foi também aberto um grupo-equipa de Corfebol no Agrupamento.

Está já planeada a visita da Academia de 1º ciclo no Domingo do Europa Shield e um torneio em Coimbra, inter-academias (São Domingos, Coimbra, Pontinha), nas férias da Páscoa.

Espera-se um crescendo de atividade bem como uma oportunidade de influenciar a criação de uma seção de Corfebol na AAC.

Tem sido ponderado o lançamento das bases de uma delegação em Coimbra da FPC, justamente sediada nos auspícios da CASPAE, sendo até lá esta atividade coordenada a partir do Porto pelo recurso humano disponível.

Cronologia de eventos federados relevantes

Quadro competitivo nacional

(Diretor responsável: Prof. José Santos)

O Quadro Competitivo Nacional, entretanto já em curso, desenrola-se num enquadramento de três Divisões que disputam o Campeonato Nacional em paralelo com a Taça de Portugal, e terminando com a SuperTaça Mário Godinho, em 1 de Dezembro de 2018.

A 1ª Divisão estabiliza esta época com 8 equipas aumentando a emotividade própria do escalão superior do quadro competitivo.

A 3ª Divisão define-se claramente como escalão de formação onde se permite, por regulamento, a participação de mais do que uma equipas de cada clube.

Os campeonatos nacionais terminam com play-offs que ditarão os primeiros 4 lugares da classificação final de cada divisão.

Os campeonatos nacionais de Juvenis e Juniores decorrerão com base em torneios agendados a partir de Dezembro de 2017, e que ditarão os respetivos campeões nacionais.

Para outros escalões mais jovens o Coordenador Nacional das Competições irá acordar com os clubes a forma competitiva que melhor se enquadre no seu contexto atual bem como encontrar formas de competição dos escalões infantis e iniciados coordenadas com o calendário do desporto escolar, estando previstos os primeiros torneios para o mês de Dezembro de 2017.

Em paralelo com os campeonatos nacionais terá lugar a calendário de jogos da Taça de Portugal que concluirá com uma jornada no fim de semana de 2 de Junho - a Final4 - e que constitui pela qualidade e concentração dos jogos uma boa oportunidade de divulgação da modalidade.

Depois de dois anos de lançamento da época out-door, 2018 contará com duas taças de fim de semana de Corfebol de Praia, subsequentes à Final4 da Taça de Portugal, sendo uma dedicada a equipas formadas a partir da 3ª e 2ª divisões e outra dedicada a equipas formadas com base nas equipas de 1ª divisão constituindo, ao mesmo tempo, jornadas que contribuam para a divulgação e visibilidade do Corfebol.

A época encerrará em 1 de Dezembro de 2018 (já no decurso da época 2018/19) com a 5ª edição da Super-Taça Mário Godinho, no Pavilhão dos Esteiros da Faculdade de Motricidade Humana. A Taça residente na FMH, anteriormente titulada pelo NCB (2014, 2015 e 2016), será simbolicamente entregue pelo Presidente da Faculdade e no pavilhão que viu nascer o Corfebol há mais de 30 anos.

Mês	Outubro			Novembro				Dezembro					Janeiro				Fevereiro			Março				Abril				Maio				Junho									
fds (sáb)	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	3	10	17	24	31	7	14	21	28	5	12	19	26	2	9	16	23	29		
Super Taça									01-Out																																
Taça de Portugal													NATAL	1-Jan							CARNIVAL				3/4 Final																
CN 1ª Div																																									
CN 2ª Div																																									
CN 3ª Div																																									
CN - Outdoor																																									

Quadro competitivo internacional e Seleções Nacionais
(Diretor responsável: Profª Isabel Teixeira)

2018 será marcado por um calendário de competição em todos os escalões, de que fazem parte: Campeonato da Europa Séniores, Campeonato do Mundo Sub-21, Campeonato da Europa Sub-19, Taça do Mundo Sub-17 e Taça do Mundo Sub-15.

- Seleção Nacional Sénior – Euro 2018, Holanda – 13 a 21 de outubro

Após um Campeonato da Europa de 2016, que relançou Portugal no topo do Corfebol internacional, a Seleção Nacional Sénior em 2017, em 19 e 20 de Agosto, no primeiro Campeonato da Europa de Corfebol de Praia, em Haia, onde alcançou um extraordinário sucesso tendo conquistado o 2º lugar, a mais alta classificação de sempre.

- Seleção Nacional SUB21 – Campeonato do Mundo 2018 – 7-14 julho, Budapeste, Hungria
- Seleção Nacional Sub19 – Taça do Mundo 2018 – 30 mar-1 abr, Holanda
- Seleção Nacional Sub17 – Taça do Mundo 2018 – junho, Holanda
- Seleção Nacional Sub15 – Taça do Mundo 2018 – 9-12 agosto, Holanda

Para este esforço competitivo tem-se desde já em plano o seguinte calendário provisional de preparação:

15	6, 8, 10 fev	
	10 -12 de fev	Torneio Sub-15 e Sub-17
	26, 27, 29 mar	
17	10 -12 de fev	Torneio Sub-15 e Sub-17
	27, 28, 29 de mar	
19	4, 11, 18, 25 mar	
	26, 27 e 28 de mar	
21	abril	A definir
	jun/jul	3x semana
SENIOR	5 a 8 de abril	Torneio Internacional
	27 jun-1jul	Com PT Sub21 e NL Sub21
	Início a 10 set	3x semana
	out (vésperas EURO)	Equipas holandesas locais
PRAIA	abril	A definir
	jun/jul	3x semana

K-AllStars

Mantendo-se em projeto relançar-se o K-AllStars e sendo visíveis os objetivos da sua realização, a sobrelocação de calendário quer de competições internacionais quer de torneios jovens ou estágios, no período da Páscoa, têm criado dificuldades à sua calendarização. 2018 poderá ser o ano da sua concretização.

Corfebol Adaptado

Entrando no seu 4º ano apoiado pelo Contrato Programa IPDJ e INR, o Corfebol Adaptado à Deficiência Intelectual conta já com algumas centenas de federados.

2017, para além de consolidar o alargamento da formação e prática nos distritos de Lisboa, Leiria e Santarém, gerou muitos outros eventos de âmbito local bem como em ações inclusivas com o ensino oficial, nomeadamente em ações no concelho do Seixal e distritos de Setúbal e Santarém.

Em 2018, a FPC recandidatar-se-á ao Contrato Programa, que estabelecerá o alargamento para os Distritos a Sul, e decorrente de iniciativas prevista com a ANDDI (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual), nomeadamente no seminário "O Desporto como forma de Desenvolvimento Intelectual - Sementes para o Sucesso" em 8 de Dezembro, espera arrancar as suas atividades no norte.

Este programa manter-se-á suportado pela equipa liderada por Paula Gomes e que conta com Alexandra Frias, José Pavoeiro e Andreia Freitas.

A FPC viu aprovada a sua candidatura a sócia do Comité Paralímpico de Portugal.

Quadro Competitivo de Corfebol Adaptado

Tendo tido lugar em 2017 a primeira edição experimental do Quadro Competitivo Adaptado, com final prevista para Dezembro, 2018 marcará o início da sua realização regular no formato Torneio Final de Torneios Distritais e que ditará a classificação do Campeão Nacional.

Formação de Recursos Humanos

(Diretor responsável: Drª Paula Gomes)

A responsabilidade pela formação de recursos humanos, abrange todas as classes técnicas e competitivas, bem como dirigentes associativos.

Tem constituído um esforço extraordinário para os recursos disponíveis, mas revela-se imprescindível para a qualidade da preparação em todas as frentes e, respeito de normas e processos emitidos quer pela tutela do desporto quer pela IKF.

Tem este esforço, liderado por Paula Gomes, sido reconhecido e apoiado pelo IPDJ embora aquém de uma escala sempre proposta e que poderia produzir efeitos superiores, quer no número de ações quer nos recursos associados.

A FPC planeia desenvolver as seguintes atividades, que proporá em sede da candidatura ao Contrato Programa de Formação do IPDJ, para o exercício 2018:

- Arbitragem
 - Formação de árbitros e assessores
 - Formação de avaliadores e observadores de árbitros
 - Formação de Árbitros
 - Secretários Técnicos
- Treinadores
 - Revalidação de TPTD GRAU I
 - Formação Treinadores Grau II
- Professores
 - Clínicos de professores e monitores
 - Formação de professores acreditada
- Dirigentes
 - Formação para dirigentes
- Adaptado
 - Corfebol adaptado para árbitros
 - Corfebol adaptado para monitores
- Regras de Corfebol

22 de Novembro de 2017

A Direcção da FPC



ORÇAMENTO 2018

À Assembleia Geral
30-nov-2017

EXERCÍCIO DE 2018
ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS 2018

Designação	Receitas Previstas
Proveitos Associativos	<u>14 500</u>
Taxas	
Taxas de inscrição	12 000
Outras Taxas	2 500
Proventos suplementares	<u>27 000</u>
Patrocínios e receitas de eventos	25 000
Formação	2 000
Subsídios à Exploração	<u>357 997</u>
Instituto do Desporto	
Actividades regulares	205 000
Desporto para todos -(IPDJ/INR)	100 000
Formação	27 450
Instituto Emprego e Formação Profissional	4 547
Junta de Freguesia São Domingos de Benfca	20 000
Centro de formação acreditada	1 000
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	<u>1 693</u>
Outros Proveitos	1 693
Total das Receitas para o Exercício de 2017	<u>401 190</u>

EXERCÍCIO DE 2017
ORÇAMENTO DE DESPESAS

Designação	Custos Previstos
Organização e gestão da Federação	86 940
Desenvolvimento da actividade desportiva	161 300
Seleções nacionais e Alto Rendimento	125 500
Formação	27 450
Total das Despesas para o Exercício de 2018	<u>401 190</u>

EXERCÍCIO DE 2018
ORÇAMENTO DO DESENVOLVIMENTO E PRÁTICA E DESPORTIVA

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO	86 940
Recursos humanos	33 868
Director de marketing e operações	25 756
Estagiário Lisboa	8 111
Recursos materias e tecnológicos e Fornecentos e serviços externos	53 072
Fornecimento e Serviços	47 572
Trabalhos especializados	6 800
Promoção e divulgação da modalidade	3 500
Audiovisuais	2 500
Conservação e reparação	2 500
Despesas bancárias	250
Ferramentas e utensilios	200
Material de Escritório	3 000
Artigos para oferta	100
Electricidade	1 300
Honorários	9 000
Água	840
Deslocações e estadas	5 000
Rendas e alugueres	5 832
Comunicação	3 000
Seguros	1 000
Contencioso e notariado	250
Despesas de representação	1 000
Limpeza, higiene e conforto	500
Outros fornecimentos e serviços	1 000
Outros gastos e perdas	500
Gastos de Financiamento	2 500
Equipamento administrativo	5 000
DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA	161 300
Recursos Humanos - DAD	11 300
Desenvolvimento da prática desportiva	11 300
Quadros competitivos nacionais sob a forma de concentração ou circuito	9 500
Supertaça Mário Godinho	500
Campeonato Desporto Universitário	1 000
Campeonato Outdoor/Praia	3 000
Torneios Jovens	2 000
Campeonato nacional Corfebol Adaptado	3 000
Quadros competitivos nacionais sob a forma de jornadas	9 000
Campeonato Nacional e Final	7 500
Taça de Portugal	1 500
Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro	500
Apoios ao desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência	92 000
Corfebol adaptado para a deficiência intelectual	92 000
Outras desp.e aquisições de apoio ao projecto de desen atividade desport	29 000
Postes para suportar torneios e competições	5 000
Postes para divulgação em camadas juvenis	7 500
Bolas Mikasa-k5	5 000
Conferências de imprensa - Uma por trimestre - 4 ao ano	3 000
Seguros desportivos	7 500
Outras	1 000

Projeto inovador do desenvolvimento da prática desportiva	10 000
Cidade mista	10 000

SELECÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO	125 500
--	----------------

Seleções nacionais - Preparação	25 000
--	---------------

Preparação U-21	2 000
Preparação U-19	2 000
Preparação U-17	2 000
Preparação U-15	2 000
Seleção nacional Sénior	2 000
Equipamentos	15 000

Seleções nacionais - Competição	48 000
--	---------------

U 21 - Campeonato do Mundo	7 000
U 19 - Campeonato da Europa	7 000
U 17 - Taça do Mundo	7 000
U 15 - Taça do Mundo	7 000
Seleção nacional Sénior - Campeonato da Europa	20 000

Evento Internacional	20 000
-----------------------------	---------------

Taça dos Vice Campeões Europeus de Clubes	20 000
---	--------

Enquadramento Humano - ARSN	32 500
------------------------------------	---------------

Médicos	2 500
Selecionadores/Treinadores	30 000

EXERCÍCIO DE 2017
ORÇAMENTO DE FORMAÇÃO

Designação	Custos Previstos
Formação	
Arbitragem	
Formação de árbitros e acessórios	1 800
Formação de avaliadores e observadores de árbitros	2 000
Formação de Árbitros (Nome a designar)	650
Secretários Técnicos	400
Treinadores	
Revalidação de TPTD GRAU I	1 000
Formação Treinadores Grau II	3 500
Professores	
Clínicos de professores e monitores	6 500
Formação de professores acreditada	4 500
Dirigentes	
Formação para dirigentes	1 600
Adaptado	
Corfebol adaptado para árbitros	300
Corfebol adaptado para monitores	300
Regras de Corfebol	400
Material de apoio às formações	4 500
Total das despesas com formação	<u>27 450</u>